

A woman with her hair in a braid, wearing a blue short-sleeved shirt, is focused on working on a robotic arm in a factory setting. She is using a red-handled screwdriver and orange-handled pliers. The background is a blurred industrial environment with various machinery and equipment.

**RELATÓRIO MENSAL DO
EMPREGO FORMAL NO PIAUÍ**
Novo CAGED

MAIO | 2024

Introdução

O objetivo deste relatório é caracterizar o emprego formal no Piauí em maio de 2024. O emprego formal é definido como aquele que está regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com as garantias ao empregado e ao empregador de um conjunto de direitos e deveres estabelecidos mediante a devida relação contratual.

Para tal caracterização, as informações utilizadas foram extraídas do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), que disponibiliza dados derivados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador Web e do antigo Caged.

Varição do emprego estadual – com ajustes¹

Em maio de 2024, o Estado do Piauí apresentou um estoque de 356.880 empregos formais (Tabela 1). Ao longo desse mês, ocorreram 12.722 admissões e 10.588 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 2.134 novos empregos formais. Esse resultado representa uma variação positiva de 0,6% em relação ao mês anterior.

Tabela 1 – Panorama do mercado de trabalho formal (número de empregos) – Piauí (maio/2024)^(*)

Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Varição relativa (%) em relação ao mês anterior*
356.880	12.722	10.588	2.134	0,6

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

(*) Série ajustada.

Pelas informações contidas na Tabela 2, verifica-se que a variação mensal relativa de 0,6% colocou o Piauí proporcionalmente como a primeira Unidade Federativa (UF) da Região Nordeste e a quinta nacionalmente com o melhor desempenho em maio de 2024.

¹ O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio dos dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas em até doze meses após a competência de referência.

Nota: Todos os valores registrados foram consolidados em 27/06/2024.

Tabela 2 – Saldo (em postos de trabalho) e variação relativa (%) mensal do estoque de emprego Brasil, Regiões e UFs (maio/2024)^(*)

Brasil, Regiões e UFs	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
Brasil	46.606.230	2.116.326	1.984.515	131.811	0,28
Norte	2.324.170	101.879	91.967	9.912	0,43
Acre	108.043	4.710	3.786	924	0,86
Roraima	79.496	4.108	3.573	535	0,68
Amazonas	531.408	23.375	19.908	3.467	0,66
Pará	968.523	41.209	37.824	3.385	0,35
Amapá	89.591	3.595	3.279	316	0,35
Rondônia	290.558	13.672	12.914	758	0,26
Tocantins	256.551	11.210	10.683	527	0,21
Nordeste	7.710.533	284.823	253.081	31.742	0,41
Piauí	356.880	12.722	10.588	2.134	0,60
Rio Grande do Norte	510.337	19.624	16.888	2.736	0,54
Ceará	1.377.077	52.255	45.299	6.956	0,51
Alagoas	435.313	15.370	13.146	2.224	0,51
Bahia	2.097.433	82.982	74.197	8.785	0,42
Maranhão	647.129	22.623	20.207	2.416	0,37
Paraíba	490.392	17.548	15.772	1776	0,36
Pernambuco	1.465.777	51.530	47.538	3.992	0,27
Sergipe	330.195	10.169	9.446	723	0,22
Sudeste	23.811.307	1.121.857	1.037.168	84.689	0,36
Espírito Santo	903.819	52.900	45.623	7.277	0,81
Rio de Janeiro	3.812.342	141.004	125.377	15.627	0,41
Minas Gerais	4.904.327	244.639	225.209	19.430	0,40
São Paulo	14.190.819	683.314	640.959	42355	0,30
Sul	8.551.603	392.121	401.945	-9.824	-0,11
Paraná	3.187.420	163.473	155.391	8.082	0,25
Santa Catarina	2.546.507	134.519	130.245	4.274	0,17
Rio Grande do Sul	2.817.676	94.129	116.309	-22.180	-0,78
Centro-Oeste	4.197.080	208.794	199.517	9.277	0,22
Mato Grosso	950.317	54.776	51.676	3.100	0,33
Mato Grosso do Sul	677.459	33.888	31.956	1.932	0,29
Distrito Federal	991.819	37.001	34.508	2.493	0,25
Goiás	1.577.485	83.129	81.377	1.752	0,11
Não identificado	11.537	6.852	837	6.015	128,39

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

(*) Série ajustada.

Pelos dados da Tabela 3, nota-se que o Piauí apresentou desempenho positivo no acumulado de 2024, com variação positiva de 2,39% no ano. Quanto ao crescimento do estoque de emprego formal, figura na 14ª posição dentre todas as UFs e na primeira posição na comparação com os estados do Nordeste.

Tabela 3 – Saldo acumulado (em número de empregos), variação relativa acumulada (em %) e colocação das UF's (jan./2024 a maio/2024)^(*)

Unidades da Federação	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)
1 Roraima	21.011	17.710	3.301	4,33
2 Acre	23.848	19.641	4.207	4,05
3 Goiás	441.639	382.826	58.813	3,87
4 Amapá	19.735	16.502	3.233	3,74
5 Mato Grosso	294.091	262.352	31.739	3,46
6 Santa Catarina	753.570	669.089	84.481	3,43
7 Espírito Santo	244.906	215.415	29.491	3,37
8 Paraná	880.456	784.437	96.019	3,11
9 Mato Grosso do Sul	187.939	168.445	19.494	2,96
10 Minas Gerais	1.230.490	1.097.078	133.412	2,80
11 Amazonas	114.589	100.282	14.307	2,77
12 Tocantins	58.566	51.860	6.706	2,68
13 Distrito Federal	191.505	167.468	24.037	2,48
14 Piauí	64.948	56.605	8.343	2,39
15 São Paulo	3.483.700	3.155.015	328.685	2,37
16 Bahia	417.812	372.674	45.138	2,20
17 Pará	203.772	183.786	19.986	2,11
18 Rio de Janeiro	710.292	636.982	73.310	1,96
19 Rondônia	72.434	67.179	5.255	1,84
20 Ceará	250.506	226.763	23.743	1,75
21 Rio Grande do Sul	675.057	627.932	47.125	1,70
22 Rio Grande do Norte	96.933	88.517	8.416	1,68
23 Sergipe	55.590	52.534	3.056	0,93
24 Maranhão	107.928	103.533	4.395	0,68
25 Paraíba	91.284	88.197	3.087	0,63
26 Pernambuco	259.102	250.292	8.810	0,60
27 Alagoas	74.547	85.436	-10.889	-2,44

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

(*) Série ajustada.

Com base nos dados fornecidos pelo Painel de Informações e Microdados do Novo Caged, observa-se uma dinâmica variada entre os diferentes grupamentos de atividades econômicas no Piauí (Tabela 4). A análise revela que, em geral, houve um saldo positivo de empregos formais, embora algumas atividades tenham enfrentado desafios. Dentre elas, *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* se destacou

positivamente, com 1.035 admissões frente a 778 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 257 empregos formais (variação relativa de 1,87%). Além disso, *Outros serviços*² apresentou variação relativa positiva de 1,2%, resultado da diferença entre as 385 admissões e os 247 desligamentos, com saldo positivo de 138 empregos formais. O grupamento *Indústria geral* também apresentou resultado positivo ao gerar 446 empregos formais, uma variação relativa de 1,19%.

Tabela 4 – Panorama do mercado de trabalho formal, por Grupamentos de Atividades Econômicas Piauí (maio/2024)^(*) (nº de empregos)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Variação Relativa (%)	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Construção	2.050	1.817	233	27.927	0,84	1.845,54	1.922,29
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.611	2.105	506	75.381	0,68	1.730,80	1.769,74
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.252	3.022	230	106.587	0,22	1.531,36	1.584,45
Indústria geral	1.362	916	446	38.033	1,19	1.847,47	1.747,14
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	994	665	329	53.856	0,61	1.717,15	1.752,23
Alojamento e alimentação	709	754	-45	17.266	-0,26	1.495,37	1.488,18
Serviços de transporte, armazenagem e correio	324	284	40	12.211	0,33	1.784,33	1.881,69
Outros serviços	385	247	138	11.594	1,20	1.680,94	1.659,53
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.035	778	257	14.025	1,87	1.736,74	2.051,92
Total	12.722	10.588	2.134	356.880	0,60	1.693,57	1.741,53

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

(*) salário fixo médio informado em reais.

Alojamento e alimentação – com 709 admissões e 754 desligamentos, resultando em saldo negativo de 45 empregos – a maior queda percentual dentre todos os grupamentos (-0,26%).

Quanto aos salários, a análise de maio de 2024 mostrou que todos os grupamentos superaram o salário mínimo, estabelecido em R\$ 1.320,00. Os salários médios de admissão variaram de R\$ 1.495,37 a R\$ 1.847,47, com a atividade de *Alojamento e alimentação* apresentando o menor salário e a *Indústria geral* apresentando o maior. Em relação aos salários de desligamento, *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* registrou o maior salário médio (R\$ 2.051,92) e *Alojamento e alimentação* o menor (R\$ 1.488,18).

² O grupamento Outros serviços abrange atividades como a arte, a cultura, o esporte e recreação.

Características dos trabalhadores formais no Piauí – maio/24 com ajustes

Na análise dos dados de maio de 2024 para o Piauí, desagregados por sexo (Tabela 5), os homens tiveram saldo de 1.297 empregos formais e as mulheres 837, tendência observada desde março deste ano.

Tabela 5 – Participação no saldo de empregos, por sexo, no Piauí (maio/2024)

Sexo	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Homem	8.598	7.301	1.297	1.734,12	1.796,57
Mulher	4.124	3.287	837	1.608,98	1.618,79

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

No que se refere à remuneração, os dados de maio reforçam a assimetria por sexo, com homens recebendo na comparação com as mulheres, em média, salários superiores tanto na admissão quanto no desligamento. O salário médio de admissão para os homens foi de R\$ 1.734,12, enquanto para as mulheres foi de R\$ 1.608,98, evidenciando uma diferença de 7,2%. Da mesma forma, o salário médio de desligamento foi maior para os homens (R\$ 1.796,57) na comparação com o das mulheres (R\$ 1.618,79), diferença de 9,9%.

Ao examinar os dados atualizados por cor ou raça autodeclarada em maio de 2024 (Tabela 6), percebeu-se que as pessoas autodeclaradas pardas (positivas em 2.668) elevaram o saldo total de empregos formais. As pretas e brancas vieram na sequência, com 241 e 201 postos de trabalho, respectivamente. As contratações de trabalhadores da população amarela (34) e de indígenas (2) totalizaram um saldo positivo de 36 postos de trabalho.

Tabela 6 – Participação no saldo de empregos, por cor ou raça autodeclarada no Piauí (maio/2024)

Raça/cor	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Branca	1.324	1.123	201	1.880,10	1.952,91
Preta	848	607	241	1.658,85	1.702,81
Parda	10.404	7.736	2.668	1.670,56	1.724,40
Amarela	119	85	34	1.879,79	1.897,17
Indígena	17	15	2	1.580,10	1.897,16
Não informada	10	1.022	-1.012	1.906,45	1.647,03

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Destaque para a categoria "Não informada", que apresentou saldo negativo expressivo no mês (-1.012 empregos). Atenta-se que, pelo fato de não se saber exatamente como se autodeclarariam, esse contingente de pessoas compromete diretamente a interpretação dos dados das demais categorias de cor ou raça autodeclaradas.

Os dados salariais, por cor ou raça autodeclarada (Tabela 6) confirmam as diferenças salariais existentes nesse quesito. As pessoas autodeclaradas brancas registraram o maior

salário médio de admissão (R\$ 1.880,10), seguidas pelas pessoas autodeclaradas amarelas (R\$ 1.879,79). Quanto ao salário de desligamento, as pessoas autodeclaradas brancas receberam os maiores salários médios (R\$ 1.952,91), tendência verificada ao longo do tempo.

Nos dados de maio de 2024, por faixa etária no mercado de trabalho do Piauí (Tabela 7), percebe-se que o grupo entre 18 e 24 anos foi o destaque (com saldo positivo de 1.172 empregos), seguido pela faixa etária de 30 a 39 anos (com saldo positivo de 370 empregos). Já a faixa etária de mais de 65 anos foi a única que apresentou saldo negativo no período, com retração de 30 empregos.

Tabela 7 – Participação no saldo de empregos, por faixa etária no Piauí (maio/2024) (nº de empregos)

Faixa etária	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Até 17 anos	82	22	60	972,01	999,22
18 a 24 anos	3.607	2.435	1.172	1.489,62	1.471,90
25 a 29 anos	2.381	2.244	137	1.682,92	1.673,79
30 a 39 anos	3.668	3.298	370	1.788,47	1.831,87
40 a 49 anos	2.166	1.812	354	1.844,35	1.888,99
50 a 64 anos	798	727	71	1.863,80	2.009,86
Mais de 65 anos	20	50	-30	3.408,97	2.778,30

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Quanto aos salários médios (Tabela 7), os dados mostraram que o mais alto foi o da faixa etária de mais de 65 anos de idade tanto na admissão (R\$ 3.408,97) quanto no desligamento (R\$ 2.778,30). Já o menor salário médio de admissão foi o das pessoas com até 17 anos de idade (R\$ 972,01), grupo que apresentou também o menor salário médio de desligamento (R\$ 999,22).

Em relação à participação no saldo de empregos por grau de escolaridade em maio de 2024 no Piauí (Tabela 8), o grupo com Ensino Médio Completo se sobressaiu, superando os demais níveis de escolaridade ao gerar 957 postos de trabalho. Os grupos com Fundamental Incompleto e Médio Incompleto também se destacaram positivamente, ao gerarem 353 e 325 empregos formais, respectivamente.

Tabela 8 – Participação no saldo de empregos, por grau de escolaridade Piauí (maio/2024) (nº de empregos)

Grau de escolaridade	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Analfabeto	104	58	46	1.628,39	1.640,94
Fundamental Incompleto	1.277	924	353	1.665,25	1.758,83
Fundamental Completo	1.146	950	196	1.643,04	1.692,39
Médio Incompleto	995	670	325	1.579,58	1.642,06
Médio Completo	7.537	6.580	957	1.578,65	1.625,42
Superior Incompleto	459	388	71	1.722,35	1.853,77
Superior Completo	1.204	1.018	186	2.693,86	2.575,37

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Quanto aos salários médios, por grau de escolaridade (Tabela 8), o grupo com Ensino Superior Completo apresentou os maiores tanto na admissão (R\$ 2.693,86) quanto no desligamento (R\$ 2.575,37). Os menores salários médios foram: na admissão, o grupo com Ensino Médio Completo (R\$ 1.578,65) e Médio Incompleto (R\$ 1.579,58); no desligamento, o das pessoas com Ensino Médio Completo (R\$ 1.625,42) e Analfabeto (R\$ 1.640,94).

Variação do emprego formal nos municípios – série com ajustes

No panorama do mercado formal por municípios piauienses, em maio de 2024 (Tabela 9), Teresina ocupa a liderança com 895 novos postos de trabalho, tendo a atividade de *Construção de Edifícios* contribuído com um saldo de 97 novas vagas. Na sequência, o município de União se sobressaiu com a criação de 426 empregos formais, com destaque para os postos de trabalho gerados na Fabricação de álcool.

Tabela 9 – Municípios com maiores saldos empregatícios, variações relativas e atividades de destaque Piauí (maio/2024) (nº de postos de trabalho acrescidos)

Município	Saldo	Varição	Atividade de destaque (saldo de contratações)
Teresina	895	0,41	Construção de edifícios (97)
União	426	10,11	Fabricação de álcool (339)
Pajeú do Piauí	410	120,23	Cultivo de melão (410)
Piracuruca	277	17,40	Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros (277)
Simões	112	25,75	Administração pública em geral (95)
Floriano	85	0,83	Padaria e confeitaria com predominância de revenda (16)
Parnaíba	63	0,28	Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas (28)
Campo Maior	36	1,01	Construção de edifícios (9)
Jaicós	28	7,98	Serviços de arquitetura e engenharia (27)
Barras	22	1,54	Serviços especializados para construção (14)
Canto do Buriti	18	1,58	Cultivo de melão (43)
Jerumenha	18	11,46	Construção de rodovias e ferrovias (21)*
Lagoa do Piauí	17	7,05	Seleção e agenciamento de mão de obra temporária (16)
São João do Arraial	17	17,53	Atividades de associações de defesa de direitos sociais (16)
Nazária	15	2,02	Fabricação de produtos de minerais não metálicos (7)
São João do Piauí	15	1,08	Obras de infraestrutura (10)
Elesbão Veloso	14	1,36	Comércio varejista (12)
José de Freitas	14	0,71	Comércio varejista (6)
Valença do Piauí	14	0,89	Comércio varejista (11)
Dom Inocêncio	13	10,57	Obras de infraestrutura (12)

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

(*) Algumas atividades acumularam aumento de desligamentos.

No *ranking* dos municípios com os maiores saldos de empregos formais no acumulado de janeiro a maio de 2024 (Tabela 10), Teresina liderou com folga, gerando 5.623 postos de trabalho, seguido por Pajeú do Piauí (617), União (562) e Picos (329).

Piripiri foi o município com a maior perda líquida de empregos formais no acumulado de janeiro a maio de 2024: retração de 1.001 empregos formais. Ribeiro Gonçalves também apresentou retração significativa, de 602 empregos formais.

Tabela 10 – Municípios com menor desempenho no saldo de empregos formais no Piauí (maio/2024) (número de empregos)

Municípios com mais admissões	Saldo	Municípios com mais desligamentos	Saldo
Teresina	5.623	Piripiri	-1.001
Pajeú do Piauí	617	Ribeiro Gonçalves	-602
União	562	Caridade do Piauí	-114
Picos	329	Campo Alegre do Fidalgo	-85
Parnaíba	285	Luís Correia	-73
Floriano	270	Monsenhor Gil	-47
São Raimundo Nonato	198	Curralinhos	-47
Oeiras	171	Sebastião Leal	-46
Piracuruca	164	Simplício Mendes	-44
Fronteiras	129	Jerumenha	-32

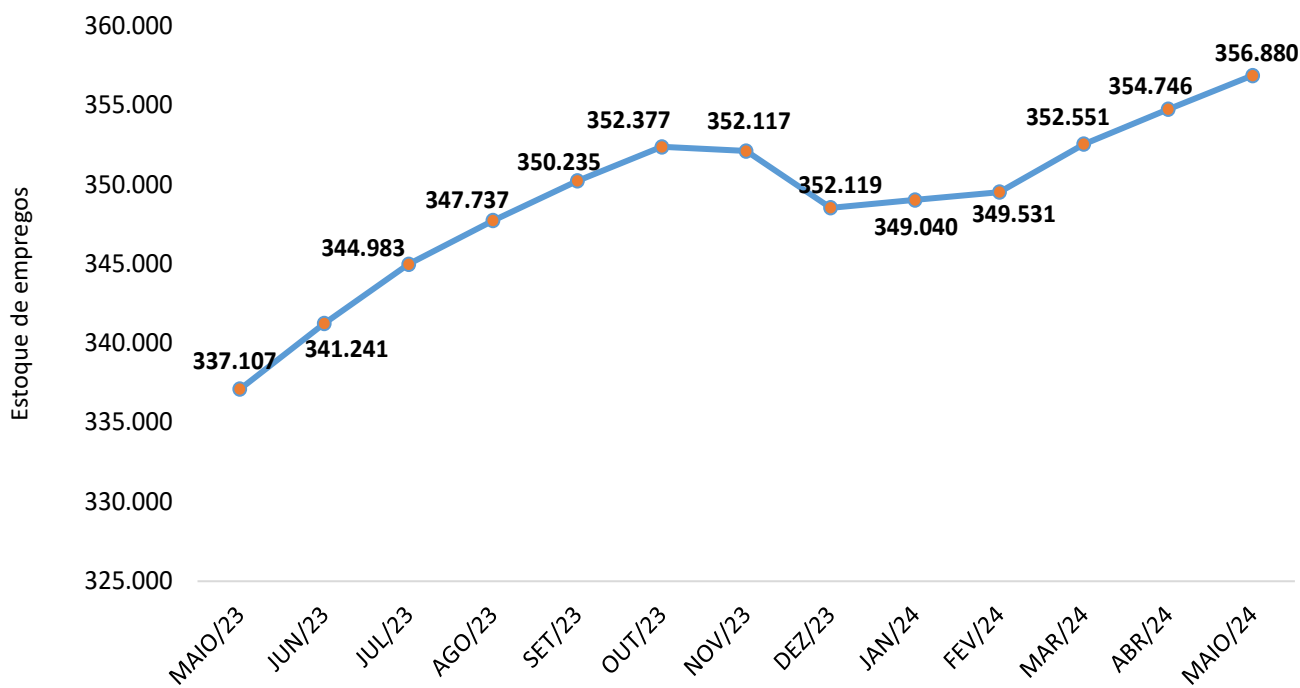
Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

A inferência constante na análise sazonal constata um padrão de sazonalidade das admissões e dos desligamentos em determinados municípios do Estado ao longo do ano, situação que remete diretamente às dinâmicas econômicas.

Trajatória do último ano – série com ajustes

Analisando o histórico do estoque de empregos no Piauí (Gráfico 1), nos cinco primeiros meses do ano, a geração apresentou movimento positivo em oposição ao registrado em novembro/23 e dezembro/23. Esse resultado colocou o estoque de empregos de maio à frente de todos os registrados nos últimos 12 meses, alcançando o maior da série histórica (356.880). Em relação a maio de 2023, o estoque de empregos em maio de 2024 é maior em 19.773 postos de trabalho (crescimento de 5,9%).

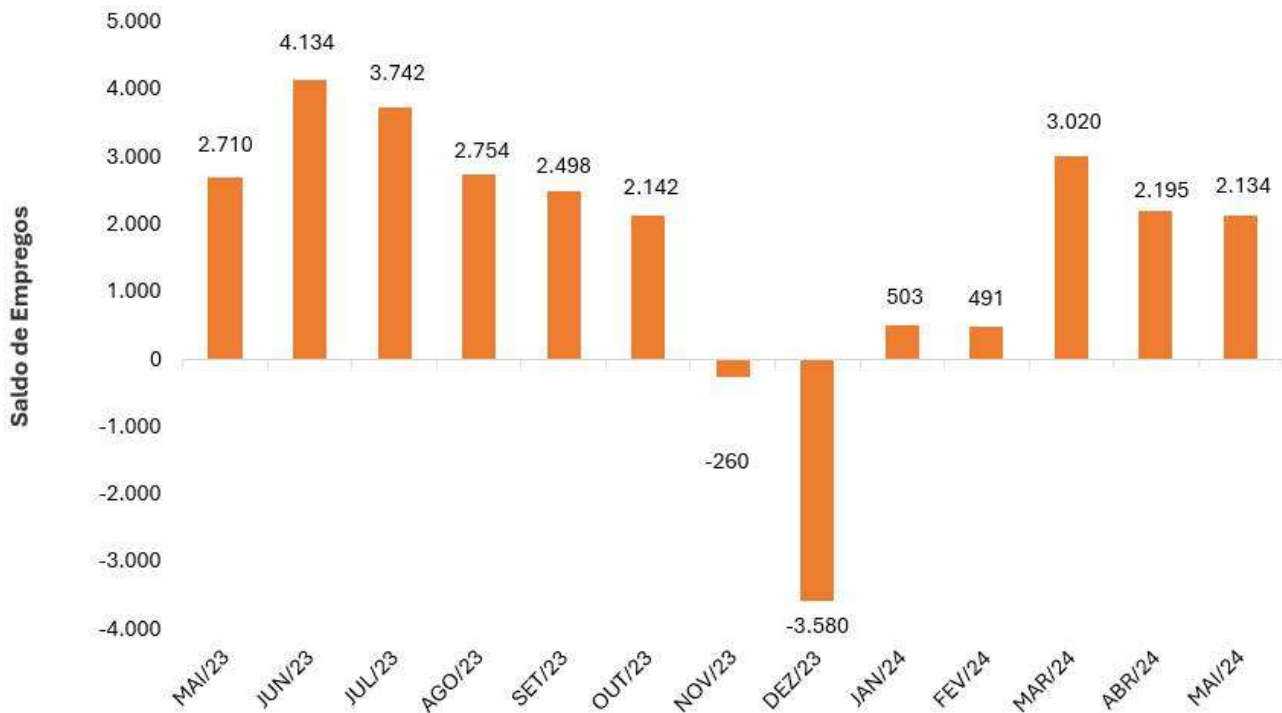
Gráfico 1 – Estoque de empregos – Piauí (maio/2023 a maio/2024) (em unidades)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

A evolução mensal do saldo de empregos entre maio de 2023 e maio de 2024, no Piauí (Gráfico 2), destaca que a elevação do emprego formal se distribuiu ao longo do período. De modo geral, essa tendência foi interrompida pelos dois últimos meses do ano passado, principalmente de dezembro (redução de 3.580 empregos), movimento este que reflete os impactos de componentes sazonais – padrão de comportamento também verificado na Região Nordeste e no Brasil. A geração de empregos formais em maio de 2024 foi de 576 empregos formais a menos que no mesmo mês do ano anterior, ou seja, em maio de 2023, o estoque de empregos era de 2.710 e, em maio de 2024, 2.134 empregos.

Gráfico 2 – Evolução mensal do estoque de empregos – Piauí (maio/2023 a maio/2024) (em unidades)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Em suma, a análise da dinâmica do mercado de trabalho tem revelado um significativo processo de expansão do emprego formal no Piauí. Tal dinâmica permitiu ao Estado ocupar melhores posições relativas tanto na Região Nordeste quanto no Brasil, conforme evidenciado no tópico final deste relatório.

Mercado de trabalho formal regionalizado – série com ajustes

A análise dos Territórios de Desenvolvimento no Piauí, em maio de 2024, revela uma dinâmica variada no mercado de trabalho formal (Tabela 11). O território de Entre Rios se sobressaiu com o saldo positivo de 1.339 empregos formais, uma expansão de 0,56% no emprego formal.

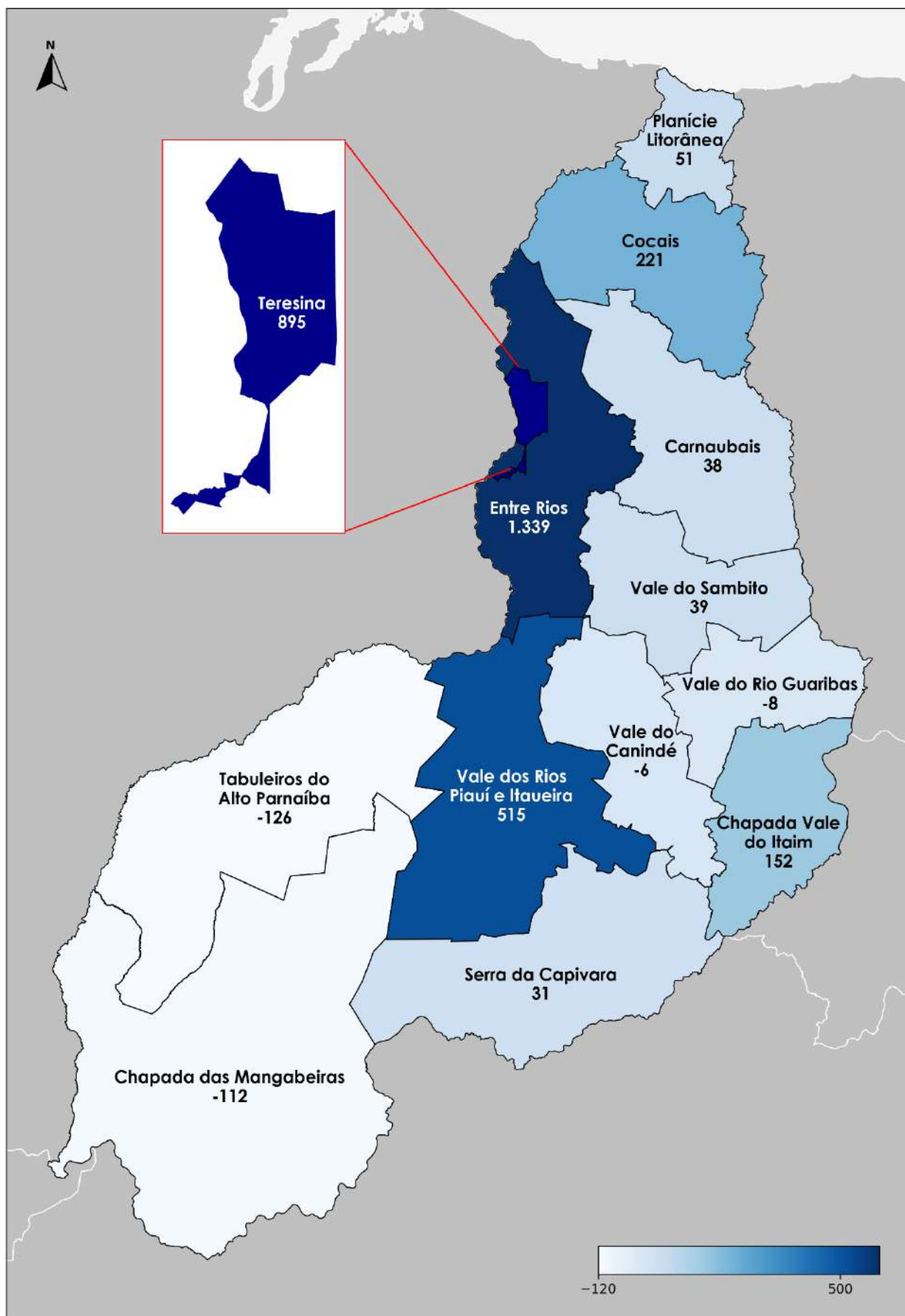
Em contrapartida, o território Tabuleiros do Alto Parnaíba apresentou saldo negativo de -126, uma contração de 1,1% no emprego formal. Esses contrastes são reflexos das diferentes realidades econômicas e setoriais dos territórios piauienses.

Tabela 11 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (maio/2024) (número de empregos)

Territórios de Desenvolvimento	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
Chapada Vale do Itaim	3.389	234	82	4,70
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	870	355	515	3,98
Cocais	670	449	221	1,57
Vale do Sambito	115	76	39	1,01
Carnaubais	162	124	38	0,69
Entre Rios	8.005	6.666	1.339	0,56
Serra da Capivara	225	194	31	0,42
Planície Litorânea	862	811	51	0,19
Vale do Rio Guaribas	395	403	-8	-0,05
Vale do Canindé	169	175	-6	-0,13
Chapada das Mangabeiras	417	529	-112	-0,90
Tabuleiros do Alto Parnaíba	598	724	-126	-1,10
TOTAL	12.722	10.588	2.134	3,98

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Figura 1 – Saldo de empregos formais gerados por Territórios de Desenvolvimento Piauí (maio./2024)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024) a partir do Novo Caged (2024).

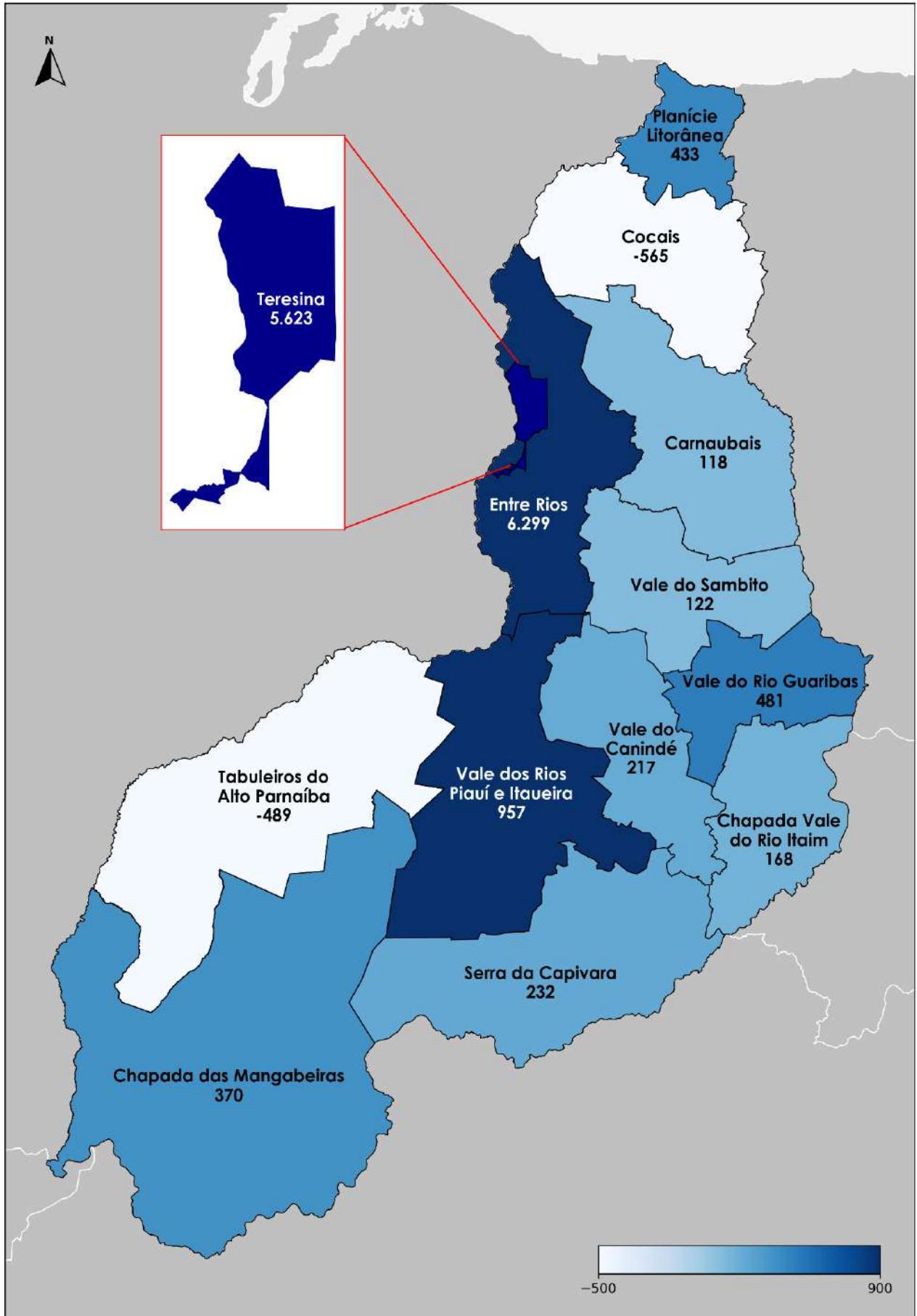
Verificou-se também que, entre janeiro e maio de 2024 (Tabela 12 e Figura 2), os territórios Vale dos Rios Piauí e Itaueira, Vale do Sambito e da Serra da Capivara destacaram-se positivamente, com variações relativas percentuais de 6,65%, 4,52% e 3,78%, respectivamente. No acumulado do ano de 2024, o território Entre Rios apresentou o maior saldo absoluto de empregos, com 6.437 novos postos de trabalho, sublinhando seu papel de centralidade na dinâmica do emprego no âmbito estadual. Em contraste, o território Cocais registrou variação relativa de -4,48%, o maior recuo dentre todos os territórios.

Tabela 12 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (jan./2024 a maio/2024) (número de empregos)

Territórios de Desenvolvimento	Estoque	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	13.460	2.900	1.943	957	7,65
Chapada Vale do Itaim	3.389	826	658	168	5,22
Vale do Canindé	4.693	977	760	217	4,85
Vale do Rio Guaribas	14.614	2.441	1.960	481	3,40
Serra da Capivara	7.348	1.275	1.043	232	3,26
Vale do Sambito	3.897	614	492	122	3,23
Chapada das Mangabeiras	12.265	2.637	2.267	370	3,11
Entre Rios	238.986	42.081	35.782	6.299	2,71
Carnaubais	5.551	805	687	118	2,17
Planície Litorânea	27.017	4.683	4.250	433	1,63
Cocais	14.315	2.598	3.163	-565	-3,80
Tabuleiros do Alto Parnaíba	11.345	3.111	3.600	-489	-4,13
TOTAL	356.880	64.948	56.605	8.343	2,39

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Figura 2 – Saldo de empregos formais gerados, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (jan./2024 a maio/2024)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024) a partir do Novo Caged (2024).

Comparação do Piauí com o Nordeste e o Brasil – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged toma como referência a variação percentual mensal do emprego tendo como base o estoque do mês anterior, com ajustes. Na Tabela 13 consta que, nos últimos 12 meses, o mercado de trabalho formal no Piauí teve crescimento mais acentuado em comparação com os outros estados da Região Nordeste e com a média do Brasil.

Em maio de 2024, o Piauí registrou variação positiva de 0,6%, acumulando saldo positivo de empregos formais de 5,87% nos últimos 12 meses. Como parâmetro de comparação, a Região Nordeste teve variação de 0,41%, em maio de 2024, e variação relativa de 4,34% nos últimos 12 meses. No Brasil, os percentuais foram de 0,28% e de 3,73%, respectivamente.

**Tabela 13 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal
PI-NE-BR (maio/2023 a maio/2024)**

PI/NE/BR	Maio 23	Jun. 23	Jul. 23	Ago. 23	Set. 23	Out. 23	Nov. 23	Dez. 23	Jan. 24	Fev. 24	Mar. 24	Abr. 24	Maio 24	Acumulado últimos 12 meses
Piauí	0,81	1,23	1,10	0,80	0,72	0,61	-0,07	-1,02	0,14	0,14	0,86	0,62	0,60	5,87
Nordeste	0,20	0,46	0,42	0,86	0,98	0,48	0,39	-0,57	0,13	0,16	0,22	0,31	0,41	4,34
Brasil	0,35	0,35	0,32	0,49	0,45	0,41	0,27	-0,97	0,37	0,67	0,53	0,52	0,28	3,73

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Em síntese, os dados divulgados pelo Novo Caged referentes a maio de 2024 deixam nítido que o mercado de trabalho estadual novamente expandiu o estoque de empregos formais em proporções comparativamente superiores – na média – às observadas na Região Nordeste e no Brasil nos últimos 12 meses. Se esse movimento se consolidar em longo prazo, esperam-se alterações estruturais positivas na economia e na sociedade piauiense.

Governo do Estado do Piauí
Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento
Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)
Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)
Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Estudos Econômicos (GEE)
Leonardo dos Reis Melo

Equipe de Elaboração

Juliano Vargas – Coordenador
José Tavares da Silva Neto – Coordenador Adjunto
Alexandre Barros dos Santos – Bolsista
Christianno Araujo Filho – Bolsista
Clarissa Flávia Santos Araújo – Bolsista
Leonardo dos Reis Melo
Matheus Girola Macedo Barbosa

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa
Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Adriana Melo Lima CRB-13/842

Relatório mensal do emprego formal no Piauí – Novo CAGED [recurso eletrônico] /
Superintendência CEPRO/SEPLAN – Teresina : CEPRO/SEPLAN, 2024.

16 p.

Mensal (maio, 2024)

1. Mercado de trabalho – Piauí. 2. CAGED. 3. Emprego. I. Título.

CDU 331.106:349.22(812.2)

Contato

SUPERINTENDÊNCIA CEPRO/SEPLAN
BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS
Av. Miguel Rosa, 3190/Centro Sul – CEP 64001-490 – Teresina-PI
Telefone: 0xx86 3221-4809, 3215-4252 – Ramal: 21/22
assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br / Sítio: www.cepro.pi.gov.br